

# ROTEIRO DIDÁTICO GEOLÓGICO/GEOMORFOLÓGICO VITÓRIA – SETIBA – GUARAPARI – UBU (ES)

*Pontini, V. V.; Castro, I. F. de; Silva, A. F.; Machado Filho, L.*

Universidade Federal do Espírito Santo, Dpto. de Oceanografia e Ecologia, Museu de Minerais e Rochas  
www.oceanografia.ufes.br

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva descrever as feições geológicas e geomorfológicas passíveis de observação no trecho Vitória – Ubu, na faixa costeira sul do estado do Espírito Santo que podem ser usadas no ensino prático de geociências no ensino médio e no ensino superior, buscando, assim, valorizar a prática de campo, o trabalho empírico na aquisição de conhecimentos e o patrimônio geológico-geomorfológico do litoral sul capixaba. No *campus* de Goiabeiras da UFES, Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória, ocorrem lajedos e matacões de granito onde se observam feições como cor, granulometria, textura, mineralogia, fraturas, veios e xenólitos de rocha mais escura e cavidades neles geradas pela ação mais acelerada de intemperismo e erosão. Em Interlagos, município de Vila Velha, há lagoas de planície, com forma elíptica característica. Em Nova Ponta da Fruta é observável, do litoral em direção ao interior, uma sequência de unidades geológicas e as correspondentes feições geomorfológicas, iniciando pelas planícies, desenvolvidas sobre sedimentos holocênicos marinhos e fluviais; estas são sucedidas por tabuleiros desenvolvidos em camadas sedimentares do Grupo Barreiras, de idade neogênica; depois por colinas e maciços, as primeiras desenvolvidas sobre gnaisses do éon Proterozoico e maciços desenvolvidos sobre granitos da era Paleozoica; e por último a região serrana, também desenvolvida sobre gnaisses e granitos, porém mais elevada por tectônica de falhas. Ao longo da planície de Setiba podem ser vistos sedimentos arenosos marinhos, indicando movimentos eustáticos de transgressão e regressão marinha e antigas áreas de extração de areia, que geraram fortes impactos ambientais, mais expressivos nas áreas de alagamento temporário e irregularidades na superfície. Em Setiba ocorrem afloramentos de paragnaisse junto ao mar, rico em granada, com foliação muito expressiva e cortado por fraturas, veios pegmatíticos e um dique de granito, em um litoral desenhado por enseadas e tómbolos. Em Guarapari, na Praia da Areia Preta, existe concentração de areias monazíticas, que foram responsáveis por incrementar o turismo e a ocupação da região litorânea, devido à crença em suas propriedades curativas de doenças de articulações, por um suposto baixo nível de radioatividade. Nesta praia também é possível visualizar um perfil de solo com horizontes característicos e a rocha matriz na base. No Clube Siribeira observam-se afloramentos de ortognaisses, com faixas claras e escuras, com falhas, dobras e veios de pegmatito. Na Praia das Castanheiras ocorre extenso afloramento de arenito, com acamamento bem evidente, que representa antiga praia petrificada (*beach rock*). Próximo à empresa Samarco, em Ubu, encontra-se a Lagoa de Maimbá, cujo formato é ramificado, inserida em relevo de tabuleiros. Na Praia de Maimbá ocorrem falésias em rochas do Grupo Barreiras, com camadas laterizadas que continuam mar adentro, evidenciando movimentos regressivos e transgressivos do mar. O roteiro, portanto, permite a observação de um rico conteúdo na área de geociências.

**PALAVRAS-CHAVE:** ENSINO DE GEOCIÊNCIAS, ROTEIRO DE CAMPO, GUARAPARI-ES.